

Resumo

Revolução restauradora



Um movimento da igreja para transformar a riqueza, o poder e as comunidades a fim de alcançar um mundo em florescimento

tearfund



Que narrativas serão contadas a respeito do século XXI?

Este é um momento crucial para que o povo de Deus se una em torno de sua narrativa de restauração e exerça o poder coletivo que temos no sentido de construir um futuro mais justo. A igreja é o agente de transformação mais poderoso do mundo. Juntos, podemos agir com coragem para forjar um mundo em florescimento onde cada um de nós tenha a capacidade de fazer escolhas e o poder econômico necessário para atender às nossas necessidades básicas e, ao mesmo tempo, proteger toda a criação. Isso é a economia restauradora.

Um convite

Este relatório é um convite para participar da narrativa do que é possível alcançar quando milhões de cristãos, em centenas de milhares de igrejas, seguem Jesus com total dedicação. Trata-se de uma narrativa sobre como pequenas sementes, nas mãos de Deus, podem promover a restauração global. Para ver a manifestação do Reino de Jesus.

Tanto na Terra quanto nos céus.

Um ancião de uma igreja do Nepal facilita uma sessão de mobilização comunitária. Foto: Sr. Uttam B. K., coordenador de projetos do Centro de Informações e Serviços da Sociedade Magar, do Nepal

Ilustração da capa: O povo de Deus se reunindo a fim de exercer seu poder para construir um futuro próspero. Ilustração: Wingfinger Graphics



Comunidade de Coqueiral, em Recife, no Brasil.
Foto: Ruth Towell/Tearfund

Onde estamos e por que estamos aqui?

Antes de 2020, este século parecia cheio de promessas misturadas com perigos¹, dependendo de como avançássemos juntos. No entanto, devido à falta de ação, agora estamos vivenciando e prevendo os perigos de maneira mais acentuada. A desigualdade e a pobreza extrema estão aumentando novamente. A perda de biodiversidade, a poluição e a catástrofe climática² sem precedentes ameaçam o ar, a terra, a água, as plantas e os animais que o Criador ama e dos quais todos nós dependemos. Enfrentamos custos cada vez mais altos ao redor do mundo. E estamos divididos – pela política, por conflitos³ e pela fortificação de fronteiras em todos os continentes⁴. Muitos de nós temem que, nesta década⁵, tropeçemos de crise em crise. Milhões de jovens entre nós enfrentam um futuro incerto.

O sistema econômico atual está acelerando essa desigualdade e o colapso ambiental. Ele é marcado pela riqueza extrema⁶ e pelo poder exclusivo. A exploração persiste; muitos de nós, de países anteriormente colonizados, bem como comunidades vulnerabilizadas dentro de economias prósperas, continuamos a ter a nossa mão de obra explorada e os ecossistemas destruídos, sem poder atender às nossas necessidades básicas.

A riqueza e o poder sempre estiveram conectados ao longo da história humana. Mas precisamos encarar como eles estão atualmente vinculados e são protegidos à custa da maioria – e principalmente daqueles que vivem na pobreza.

A raiz de tudo isso remonta ao antigo problema da humanidade: o *shalom*⁷ foi interrompido com o advento do pecado no mundo. Nossos relacionamentos com Deus, com nós mesmos, uns com os outros e com o restante da criação foram rompidos. O problema fundamental é a condição do coração humano (Mateus 12:33-35). E os frutos desse rompimento incluem sistemas quebrados, ganância, governança corrupta, injustiça, colonialismo, desumanização e falta de valorização da criação como um todo.

Mas esse rompimento não faz parte do plano de Deus. Este momento, que parece cheio de dificuldades, é uma janela essencial para que milhões de pessoas que fazem parte do povo de Deus possam recriar histórias de redenção, reconciliação e restauração.

Para onde devemos ir?

A narrativa de restauração de Deus

Podemos fazer parte da narrativa em curso, de redenção de Deus para toda a criação. A história que começou em um jardim e se desenrolará por toda a eternidade em uma cidade-jardim⁸. Essa é a narrativa maior para a qual a vida, a morte e a ressurreição de Jesus nos convidam e nos proporcionam um caminho. É nela que encontramos a nossa esperança para o hoje e o amanhã. Vamos nos situar nessa narrativa novamente.

Somos feitos de narrativas e para elas. Para cada um de nós, a liberdade está em recapturar nossas narrativas, em vez de aceitar as narrativas imprecisas com as quais o mundo nos distrai ou nos impõe. Dispor o nosso coração para amar a Deus, e não a ídolos rivais que nos enredariam por meio das práticas que eles influenciam.

Ao resgatar e contar as nossas narrativas à luz da grande narrativa de redenção de Deus, nós podemos reconquistar o nosso poder e capacidade de fazer escolhas.



A liberdade está em recapturar nossas verdadeiras narrativas, em vez de aceitar aquelas que o mundo nos impõe. Ilustração: Wingfinger Graphics

O único caminho é seguir adiante juntos. À medida que Deus dá a cada um de nós – diferentes pessoas, comunidades e organizações – uma peça do quebra-cabeça, nós as juntamos para formar a imagem completa. As narrativas de milhões de profetas em todo o mundo, alinhadas com a narrativa de redenção de Deus, repararão a dignidade e as conexões rompidas e enriquecerão nossa compreensão do florescimento. Nossas narrativas impulsionarão uma revolução restauradora.

Comunidades e sociedades transformadas

Em uma economia restauradora, cada um de nós tem capacidade suficiente de fazer escolhas, bem como poder econômico para atender às nossas necessidades básicas, mas não à custa de outras pessoas ou da criação como um todo. Portanto, nenhum de nós tem demasiadamente muito ou pouco. E o meio ambiente é protegido, em vez de saqueado.

Essa escala de mudança precisa de uma revolução restauradora. Acreditamos que isso será caracterizado por crescimento e conexões de:



igrejas abundantes⁹ que personifiquem Jesus no âmbito local, reconhecendo que há o suficiente para todos e combatendo a ganância e o individualismo, vivendo com generosidade, simplicidade e justiça, juntos;



empresas/negócios abundantes que façam parte da solução quando seu objetivo for além do lucro, interrompendo o atual sistema quebrado e modelando alternativas restauradoras;



um movimento globalmente conectado e abundante para impulsionar o reequilíbrio do poder, transformar empresas e governos, exigindo a prestação de contas uns aos outros e por parte dos tomadores de decisão que detêm o poder. A igreja pode ser o coração pulsante desse movimento.

Como chegaremos lá?

A igreja encarna Jesus no mundo. Deus chama-nos para nos alinharmos com seu amor pela justiça diante da desigualdade e da destruição. Fazemos isso, com a orientação do Espírito Santo, sendo sal na sociedade, agindo localmente para obedecermos ao mandamento de Jesus de amar ao próximo como amamos a nós mesmos. Sendo luz, uma cidade sobre a colina e uma testemunha poderosa, cuidando de toda a criação em um mundo assolado pela divisão, pela extração e pelo interesse próprio.

Isso exige que nos engajemos na conturbada política democrática, seguindo o exemplo de Jesus, como agentes de transformação, expondo injustiças e desafiando o poder excessivo. A igreja é poderosa quando fala com uma voz conjunta.

Igrejas abundantes

Nosso chamado é para centenas de milhares de igrejas que se concentram na dignidade humana intrínseca e na interconexão entre todos nós. Essas são comunidades caracterizadas por relacionamentos, em vez de isolamento; cocriação, em vez de exploração; simplicidade, em vez de consumo excessivo; florescimento, em vez de destruição; e paz, em vez de divisão. Este é um convite para nos alinharmos com a narrativa de Deus, de relacionamentos restaurados, adotando o modelo de comunidade descrito em Atos 2:42-47.

Sabemos que não podemos esperar que nosso coração mude ou que o consertemos por conta própria. Em vez disso, ao praticarmos disciplinas espirituais, nos posicionamos para sermos transformados pela graça de Deus por meio do poder do Espírito Santo. Isso se põe em prática em comunidade: um de nós demonstra generosidade radical em amor e o outro a retribui. Aqueles de nós, com poder, recursos, bens materiais e riqueza desproporcionais, precisarão ter menos dessas coisas. Isso pode ser difícil, mas é tão necessário para nossa alma quanto para o nosso mundo.

Um movimento crescente e conectado

O nível de mudança de que precisamos exige um movimento. Um movimento que siga os passos do movimento indígena pelos direitos à terra na América Latina, dos ativistas antiescravidão, anticoloniais e antiapartheid e do movimento pelos direitos civis nos EUA.

As comunidades e empresas abundantes podem mudar nossas sociedades, governos e mercados quando estão conectadas em um movimento de massas abundante. À medida que um movimento se conecta e cresce, compreendemos que não precisamos ficar à mercê de governos que não cumprem seu papel ou daqueles que monopolizam o poder. Um movimento forte cria laços de cooperação e colaboração com outros membros da sociedade civil, especialmente aqueles que estão à margem em países e comunidades de baixa renda, mulheres, jovens, pessoas com deficiência, povos indígenas e comunidades de cor.

É assim que podemos fazer parte do amor de Deus pela justiça e do chamado para alcançarmos uma economia restauradora na Terra.

Como é uma economia restauradora?

Uma economia restauradora é aquela em que cada um de nós tem capacidade suficiente de fazer escolhas, bem como poder econômico para atender às nossas necessidades básicas e, ao mesmo tempo, proteger toda a criação. Nenhuma pessoa, comunidade ou organização pode fazer isso sozinha, mas centenas de milhares de igrejas em um movimento podem influenciar governos, empresas e organizações multilaterais para que se construa um futuro mais justo.

São necessárias três mudanças estratégicas fundamentais¹⁰:

1. Da exclusão e do poder das elites para a inclusão e a capacidade de fazer escolhas para todos.

Precisamos reequilibrar o poder entre cidadãos, comunidades, governos e empresas por meio da prestação de contas, da equidade, da transparência e da inclusão. Isso significa incluir cidadãos comuns e a sociedade civil na tomada de decisões; proteger os direitos dos defensores do meio ambiente e dos direitos humanos; fortalecer as leis para evitar o poder corporativo excessivo e proteger o meio ambiente.

2. Da riqueza acumulada e da pobreza extrema para meios de subsistência e vidas dignas e com propósito.

Precisamos de uma economia que funcione para todos nós. Isso significa investir em empregos e meios de subsistência sustentáveis; fazer com que o comércio funcione para todos dentro dos limites ambientais; redistribuir a riqueza e reequilibrar nossos sistemas tributários, além de combater a dívida insustentável.

3. Da extração e da degradação para o florescimento de toda a criação.

Precisamos evitar o pior da catástrofe climática e restaurar a integridade das pessoas e do meio ambiente. Isso significa propiciar justiça climática eliminando o uso dos combustíveis fósseis; uma transição justa para o uso de energias limpas e apoio para os que estão na linha de frente dessa crise; um tratado global para acabar com a poluição plástica; reforma agrária e restauração da biodiversidade.



Você está convidado(a)

Você está convidado(a) a renovar a sua aliança com Deus, consigo mesmo(a), com os outros e com a criação, como parte da revolução restauradora.

Isso significa:

- **Ir mais a fundo:** Como você responde em seu próprio coração e em sua comunidade? Faça os **estudos bíblicos relacionados à revolução restauradora** (disponíveis em inglês, espanhol e francês) para ajudá-lo(a) a refletir a sós e com o seu grupo.
- **Ser sal:** Como a sua igreja pode agir localmente para inspirar a sociedade com virtudes de altruísmo, graça, generosidade e simplicidade, obedecendo ao mandamento de Jesus de amar ao próximo como a nós mesmos?
- **Ser luz:** Como a sua igreja pode personificar com integridade a mudança que desejamos alcançar? Isso significa vivenciar boas novas – por exemplo, ser consumidores responsáveis, reduzir o uso de plástico e as emissões de carbono e cuidar bem da biodiversidade em terras/terrenos que pertencem à igreja. E isso significa exigir as mudanças em larga escala de que precisamos – acesse learn.tearfund.org/revolucao-restauradora para ler sobre 15 ideias de políticas.

☑ **Acima:** Moradores de Zizu, uma comunidade de Ruanda, colhem bananas da plantação estabelecida por meio do seu grupo de treinamento, formado por integrantes da igreja. Foto: Marcus Perkins/Tearfund

Em parceria com



Nächstenliebe, grenzenlos

Notas finais

- 1 EVANS, A. e GOWER, R. *The Restorative Economy: Completing our unfinished millennium jubilee*. Tearfund, 2015. (Em inglês, mas há também um resumo em português: *Uma economia restauradora: Completando nosso inacabado jubileu do milênio*). learn.tearfund.org/pt-pt/resources/policy-reports/the-restorative-economy
- 2 O mundo está caminhando para um aumento devastador de 2,5° C acima dos níveis pré-industriais, com base nos planos climáticos nacionais dos governos atuais. UNFCCC. *2022 NDC Synthesis Report*, 2022. Disponível em: unfccc.int/ndc-synthesis-report-2022 (em inglês).
- 3 Um em cada quatro de nós vive em um país afetado por conflitos. Nações Unidas, 2022. *Relatório Global de Desenvolvimento Sustentável 2022*. 2022 foi o ano mais mortal em quase três décadas. DAVIES, S. et al. Organised violence 1989–2022, and the return of conflict between states. *Journal of Peace Research*, vol. 60, n. 4, p. 691–708, 2023.
- 4 No final da Segunda Guerra Mundial, havia menos de cinco muros de fronteira; agora há mais de 70, a maioria deles erguida nas últimas duas décadas. Disponível em: www.migrationpolicy.org/article/rapid-proliferation-number-border-walls (em inglês).
- 5 theconversation.com/permacrisis-what-it-means-and-why-its-word-of-the-year-for-2022-194306
- 6 Desde 2020, o 1% mais rico acumulou quase dois terços de toda a nova riqueza. Disponível em: www.oxfam.org/en/research/survival-richest (em inglês).
- 7 Paz, integridade e possibilidade de prosperar que se estende a todos.
- 8 *A story told from Genesis 2 to Revelation 22*.
- 9 THACKER, J. *Teologia da comunidade abundante: em busca da sustentabilidade ambiental e econômica (SAE)*. Tearfund, 2022. Disponível em: learn.tearfund.org/pt-pt/resources/research-report/abundant-community-theology-working-towards-environmental-and-economic-sustainability
- 10 Essas mudanças transformacionais – e exemplos de mudanças em políticas associadas a elas – foram identificadas a partir de uma ampla consulta internacional, bem como com base em pesquisas e aprendizado da última década.

“Este é um momento crucial para que o povo de Deus se una em torno de sua narrativa de restauração e exerça o poder coletivo que temos no sentido de construir um futuro mais justo. A igreja é o agente de transformação mais poderoso do mundo”

learn.tearfund.org/revolucao-restauradora
100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido
☎ 020 3906 3906 ✉ campaigns@tearfund.org

Sede registrada: Tearfund, 100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Reino Unido. Uma companhia limitada por garantia registrada na Inglaterra sob o nº 994339. Instituição Beneficente nº 265464 (Inglaterra e País de Gales) Instituição Beneficente nº SC037624 (Escócia).

tearfund